

AMOSTRA



Perícia Oficial do Maranhão

PERÍCIA OFICIAL MA



memoriza.ai



FALA, FUTURO APROVADO NO CONCURSO DA PERICIA OFICIAL MA!

Seja muito bem - vindo!

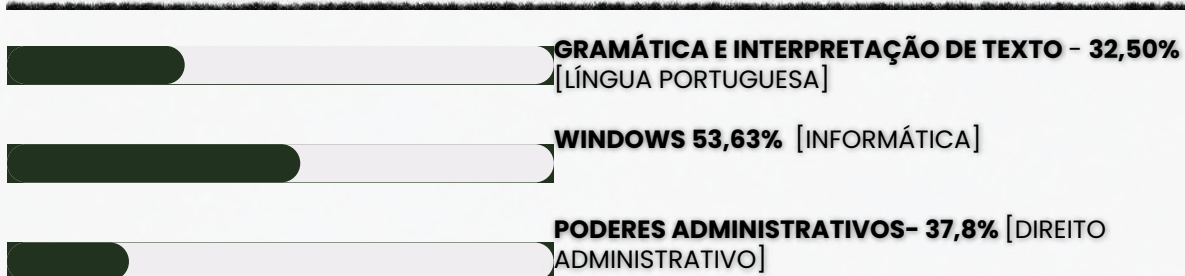
VOCÊ ACABA DE BAIXAR A AMOSTRA DO MEMORIZA.AÍ PARA ESTE CONCURSO.

O **Memoriza.aí** é um material que contém **dicas estratégicas** dos assuntos que certamente vão cair na sua prova!

Nossa equipe pedagógica realizou uma **análise** de **mais de 50000 questões** de **concursos anteriores** e identificou os **assuntos chave** que sempre se repetem nas últimas provas.

Por meio dessa **análise** das questões da **banca** e do **concurso** desenvolvemos um **material específico** com **dicas ilustradas** e **gatilhos emocionais** para melhorar sua memorização, de modo que você poderá focar exatamente nos assuntos que serão cobrados na sua prova.

Veja no gráfico abaixo uma breve demonstração dos **temas mais frequentes** das **provas** identificados pela nossa equipe pedagógica:



É como se a gente fizesse todo **trabalho duro** por você e te entregasse o que você precisa. Com isso, **você ganha muitooo tempo!**

ENÃO PARA POR AÍ...

Você ainda terá acesso a bônus exclusivos - quer ver?

Além do material base para o seu estudo, você terá acesso a **4 bônus exclusivos** que vão **potencializar** o seu **progresso** nos **estudos**. Veja abaixo os bônus:



BÔNUS 1: DO ZERO À APROVAÇÃO

UM MATERIAL QUE ENSINA A ORGANIZAR SUA JORNADA DE ESTUDO, DO COMEÇO AO FIM, DESDE A DECISÃO DE QUAL CARGO ESCOLHER ATÉ COMO ORGANIZAR SEUS ESTUDOS, CRONOGRAMAS E ESCOLHER AS FERRAMENTAS DE ESTUDO QUE VOCÊ UTILIZARÁ.



BÔNUS 2: GESTÃO DO TEMPO

O CONTEÚDO SERÁ MINISTRADO POR PÚBLIO ALVES, APROVADO NO TJ-SP, E SERÁ DISPONIBILIZADO EM VÍDEO AULAS, JUNTAMENTE COM MATERIAL DE APOIO E UMA PLANILHA MODELO PARA AJUDAR NA ORGANIZAÇÃO DA SUA ROTINA, AUMENTANDO EM ATÉ 10 VEZES A SUA PRODUTIVIDADE NOS ESTUDOS.



BÔNUS 3: COMO HACKEAR O EDITAL

SE VOCÊ TEM DIFICULDADE EM ENCONTRAR AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES E ANALISAR OS TÓPICOS MAIS COBRADOS DE UM EDITAL, APRENDERÁ TUDO ISSO NA PRÁTICA, DESVENDANDO TUDO O QUE PRECISA PARA EXTRAIR TODOS OS CÓDIGOS DE EDITAL.



BÔNUS 4: CRONOGRAMA 30 DIAS

ESTE CRONOGRAMA OFERECE UMA ESTRUTURA CLARA E PRÁTICA PARA OS 30 DIAS QUE ANTECEDEM SUA PROVA, PERMITINDO UMA ABORDAGEM ORGANIZADA E EFICIENTE DO ESTUDO. AO DIVIDIR O CONTEÚDO EM PARTES MANEJÁVEIS E DISTRIBUIR AS ATIVIDADES AO LONGO DO PERÍODO, VOCÊ PODERÁ FOCAR EM CADA TÓPICO COM MAIS PROFUNDIDADE E EVITAR A SOBRECARGA DE INFORMAÇÕES.

ESSES BÔNUS SÃO POR TEMPO LIMITADO!

[clique aqui para saber mais!](#)

Veja só o depoimento de um de nossos alunos que foi **APROVADO** recentemente no concurso:

“

Oiii! Boa tarde!

Ana Luiza



Pensei mto antes de vir aqui, mas sei que feedbacks são importantes, e eu não podia deixar de agradecer pelo material. Ano passado comprei o material da EBSEH de vocês, e fui aprovada em segundo lugar, no HUNIFAP.

Foi o único material que estudei, e por ser de fácil linguagem e bem gráfico (eu sou muuuuito visual), deu mto bom pra mim!

Parabéns pelo trabalho!!

”

Caso tenha qualquer dúvida, você pode entrar em contato conosco enviando seus questionamentos para o suporte:



contato@memorizaai.com.br

ou



clique aqui para acionar nosso time via **whatsapp**.

QUER SER O PRÓXIMO APROVADO?

clique aqui e saiba como



[clique aqui para conhecer o material completo](#)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordamos **todas as disciplinas exigidas** do edital

 **NO MATERIAL COMPLETO VOCÊ TERÁ ACESSO AS DISCIPLINAS DE:**

Disciplinas comuns

- Língua Portuguesa
- Raciocínio Lógico e Científico
- Informática
- Noções de Direito
- Direito Aplicado
- História do Maranhão
- Geografia do Maranhão

Cargo 1: Agente de Perícia Criminal – Especialidade: Generalista

- Noções de Criminalística
- Noções de Medicina Legal
- Arquivologia
- Legislação Especial

Cargo 2: Agente de Perícia Médico-Legal – Especialidade: Generalista

- Noções de Medicina Legal
- Noções de Tanatologia Forense
- Noções de Necropsia
- Noções de Segurança do Trabalho

Cargo 3: Médico Legista – Especialidade: Médico

VEJA ABAIXO A AMOSTRA COM O FORMATO DO MATERIAL QUE VOCE PODE TER ACESSO PARA AUMENTAR SUA PONTUAÇÃO NESSA RETA FINAL!

→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)

DISCIPLINAS COMUNS

ai

DICA

DICAS PARA ACERTAR A ACENTUAÇÃO

1 - COMPREENDA A FUNÇÃO DE CADA ACENTO

- agudo (´) — indica a tônica da sílaba com **som aberto**.

Exemplo: pé, forró;

- circunflexo (^) — indica a tônica da sílaba com **som fechado**.
Exemplo: vovô, crochê. Também é usado para **indicar o plural** de alguns verbos na 3ª pessoa. Exemplo: (ele) tem, (eles) têm;

- grave (`) — no Português, é usado apenas para **indicar a crase**.
Exemplo: ir à escola;

- til (~) — indica a **nasalização de uma vogal**, geralmente em ditongos nasais.

Exemplo: mãe, irmão, eleições.

2 -QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS ENTRE ACENTUAÇÃO TÔNICA E ACENTUAÇÃO GRÁFICA?

Acentuação tônica: refere-se à **pronúncia da palavra**. A sílaba com **acento tônico** é aquela com **pronúncia** mais **forte** e **enfática**.

Acentuação gráfica: refere-se aos sinais de acentuação usados na **escrita** para **indicar o acento tônico**. Trata-se **especificamente** do **acento agudo** (para indicar ênfase com sons abertos) e do **acento circunflexo** (para indicar ênfase com sons fechados).

Observe as seguintes palavras e note a diferença entre elas:



sab**ia** – viv**i**do – vit**i**ma

sábia – **ví**vido – **vít**ima

Perceba que o **acento tônico** nas **palavras da primeira linha** recai sobre a **penúltima sílaba** e que **não há acento gráfico** nessas palavras. Já na **segunda linha**, o **acento tônico** recai sobre a **antepenúltima sílaba**, havendo **acento gráfico** nelas para **indicar essa sílaba tônica**.



DICA

COLOCAÇÃO PRONOMINAL IV



MESÓCLISE

A **mesóclise** acontece quando o **pronome oblíquo** aparece **no meio do verbo**, **entrecortando a palavra**. O **pronome liga-se ao verbo por meio do hífen**. A mesóclise pode ocorrer se **duas condições acontecerem**:

- ✓ **Não** houver **justificativa para uso de próclise** (ou seja, não há nenhuma palavra atrativa antes do verbo); e
- ✓ O **verbo estiver conjugado no tempo futuro do modo indicativo** (seja futuro do presente, seja futuro do pretérito).

Observe:

Informar-lhe-ei assim que possível.

Nesse caso, a forma verbal "**informarei**" está cortada ao meio pelo pronome "**lhe**", sendo um **exemplo de mesóclise**. Isso ocorreu pois **não há nenhuma palavra atrativa antes do verbo e porque a conjugação está no tempo futuro do presente do modo indicativo**.

→ EXEMPLOS DE MESÓCLISE

- **Consultar-lhe-ei** sobre esse assunto amanhã.
- **Dir-lhe-iam** as novidades se fosse possível.
- **Revelar-nos-ia** os segredos se pudesse.

A mesóclise praticamente **não existe** na linguagem oral e na linguagem escrita informal.

PORTANTO, SE HOUVER FATORES QUE EXIGEM TANTO A PRÓCLISE QUANTO A MESÓCLISE NA MESMA FRASE, A PRÓCLISE PREVALECERÁ.

→ Mesóclise em locuções verbais

O pronome tende a aparecer entrecortando o primeiro verbo (verbo auxiliar).

Verbo auxiliar + **pronome oblíquo** + verbo auxiliar + verbo principal

Ter-nos-iam informado sobre o resultado muito tempo antes, mas não foi possível.



DICA

TRANSITIVIDADE VERBAL

A transitividade verbal indica a **relação que o verbo estabelece com seus complementos**. Quando o verbo não possui sentido completo sozinho, ele precisa de um termo que complete sua ideia, chamado **complemento verbal**.

Exemplos:

- *Entregaram a encomenda.*
- *Vendo quadros.*
- *Segure isto, por favor!*

De acordo com o tipo de complemento, os verbos são classificados da seguinte forma:

VERBO TRANSITIVO DIRETO (VTD)



Verbo que **não tem sentido completo** e **precisa de um complemento**, geralmente introduzido **sem preposição**, que **conclua o quê ou quem**. Esse complemento é chamado de **objeto direto**.

Exemplos:

- A mesa 3 **pediu** a carne bem passada. (*Pediu o quê? A carne.*)
- **Terminei** a análise. (*Terminei o quê? A análise.*)
- Agora sim, **entendo** meus pais. (*Entende quem? Meus pais.*)

VERBO TRANSITIVO INDIRETO (VTI)



Verbo que **não tem sentido completo** e precisa de um complemento que conclua **de quê, em quê, para quem**. Acompanhado de **preposição obrigatória**, o complemento desse tipo de verbo é chamado de **objeto indireto**.

Exemplos:

- **Duvido** da sua honestidade. (*Duvido de quê? Da sua honestidade.*)
- Não **acredito** no que ele diz. (*Não acredito em quê? No que ele diz.*)
- **Esperei**-lhe pacientemente. (*Esperei por quem? Por ele/ela.*)

VERBO TRANSITIVO DIRETO E INDIRETO (VTDI)



Também chamado de **bitransitivo**, é o verbo que **não tem sentido completo** e que precisa de **objeto direto e indireto**.



Assim, o verbo **transitivo direto e indireto** precisa de **dois complementos**, um dos quais **sem preposição obrigatória** (objeto direto) e outro que **exige preposição (objeto indireto)**.

- O objeto direto e indireto completa o verbo com a informação sobre **o quê a quem**.

Exemplos:

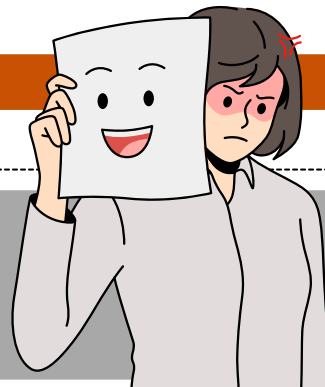
- **Enviei** os postais aos clientes. (*Enviei o quê a quem? Os postais aos clientes.*)
- **Agradeceu** a oportunidade ao chefe. (*Agradeceu o quê a quem? A oportunidade ao chefe.*)
- **Expus** minhas dificuldades ao professor. (*Expus o quê a quem? Minhas dificuldades ao professor.*)



DICA

CONCORDÂNCIA VERBAL V

CONCORDÂNCIA COM
SUJEITO INDETERMINADO



Em frases com sujeito indeterminado, o verbo **pode ficar na 3ª pessoa do plural**, quando **não se identifica quem pratica a ação**.

Exemplo: "Pediram-me que a procurasse."

- Não se sabe quem pediu, por isso o sujeito é indeterminado e o verbo fica no plural.



Quando a **indeterminação do sujeito** é indicada pelo **pronome se**, o verbo fica na **3ª pessoa do singular**.

Exemplo: "Ainda se vivia num mundo de incertezas."

- Nesse caso, o pronome se indetermina o sujeito, e o verbo permanece no singular.



Essa é uma regra importante da concordância verbal em português, e **é aplicada sempre que o sujeito da frase não é definido ou não é importante mencioná-lo** na comunicação.

QUIZ

Qual das alternativas apresentadas justifica a concordância do verbo em destaque no trecho abaixo?

"Muito se discute sobre a relação da nossa galera com o trabalho, o comportamento nas redes sociais e a visão de futuro."

Disponível em: <https://capricho.abril.com.br/identidade/alguem-ja-te-perguntou-como-e-ser-jovem-em-um-mundo-em-colapso/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

- A) Sujeito inexistente (verbo impessoal).
- B) Sujeito indeterminado.
- C) Sujeito simples de núcleo singular.
- D) Sujeito oculto.

No trecho "Muito se discute sobre a relação...", o verbo em destaque é "**discute**". A estrutura "se discute sobre..." indica **sujeito indeterminado**, porque não se informa quem discute. O pronome "**se**" funciona como **índice de indeterminação do sujeito**, e, nesse caso, o **verbo fica na 3ª pessoa do singular**.

- Não é sujeito inexistente, porque **não se trata de verbo impessoal**.
- Também não é sujeito simples, pois "**sobre a relação...**" vem com **preposição** e **não pode ser sujeito da oração**.
- E não é sujeito oculto, porque **não há um sujeito identificável pelo contexto**.



DICA

CONCEITO DE PROPOSIÇÕES LÓGICAS

ESTRUTURAS LÓGICAS

Uma proposição lógica, também conhecida simplesmente como "proposição", é uma declaração ou sentença que pode ser classificada como verdadeira ou falsa, mas **não ambas ao mesmo tempo**.



COMO ISSO FUNCIONA?

Em lógica, as proposições são a base para a construção de argumentos e raciocínio lógico. Cada proposição tem um valor de verdade associado a ela, que pode ser um dos dois: verdadeiro (V) ou falso (F).

EXEMPLOS DE PROPOSIÇÕES SIMPLES:

- "O Sol é uma estrela."

(Esta proposição é **verdadeira**.)

- " $2 + 2 = 5$."

(Esta proposição é **falsa**.)

- "Hoje é segunda-feira."

(O valor de verdade desta proposição **depende do dia** em que está sendo avaliada.)

- "Todos os seres humanos têm 12 dedos nas mãos."

(Esta proposição é **falsa**.)

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DAS PROPOSIÇÕES NA LÓGICA PROPOSICIONAL

Uma proposição é uma **sentença completa com um sujeito e um predicado que expressa uma afirmação ou declaração verdadeira ou falsa**. Cada proposição **tem apenas um valor lógico, que pode ser verdadeiro ou falso, mas não ambos**.

DICA

CONTINGÊNCIA

Uma proposição contingente é uma **proposição composta na lógica proposicional que é verdadeira em algumas circunstâncias e falsa em outras**, ou seja, sua verdade ou falsidade **depende dos valores de verdade das proposições simples que a compõem**.



COMO FAÇO PARA RECONHECER UMA CONTINGÊNCIA?

Diferentemente de uma tautologia (sempre verdadeira) e de uma contradição (sempre falsa), uma proposição contingente não possui um valor de verdade fixo para todas as combinações possíveis de valores de verdade de suas proposições simples.

UM EXEMPLO SIMPLES DE PROPOSIÇÃO CONTINGENTE É A SEGUINTE:

"Está chovendo."

Essa proposição é contingente porque **pode ser verdadeira em alguns momentos (quando está realmente chovendo) e falsa em outros momentos (quando não está chovendo)**. A verdade ou falsidade da proposição depende da situação real.

vamos criar uma tabela verdade?

Por exemplo, considere a proposição composta " $P = (A \wedge B)$ ", onde $\wedge$ representa a **conjunção (E)**:

A	B	$A \wedge B$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Neste caso, a proposição composta " $A \wedge B$ " é contingente, pois é verdadeira em algumas combinações de valores de verdade (primeira linha) e falsa em outras (três últimas linhas).

DICA

ANÁLISE COMBINATÓRIA IV



PERMUTAÇÕES

O problema das permutações é uma parte importante da Análise Combinatória e envolve o cálculo do número de anagramas ou rearranjos possíveis de uma palavra ou conjunto de elementos.

O QUE ISSO SIGNIFICA?



A permutação de uma palavra envolve todas as maneiras possíveis de rearranjar suas letras, de forma que cada rearranjo seja considerado um anagrama válido.

Por exemplo, considere a palavra "ABC".

Algumas das permutações possíveis incluem:

- ABC
- ACB
- BAC
- BCA
- CAB
- CBA

O número total de permutações de uma palavra de n letras é dado por $n!$ (fatorial de n), onde $n!$ representa o produto de todos os números inteiros de 1 a n .

Portanto, no exemplo acima, como a palavra tem 3 letras, existem $3!=6$ permutações possíveis.

Atenção

- O número fatorial $n!$ representa o produto de todos os números naturais de 1 a n . Isso pode ser expresso matematicamente como $(n-1) \cdot (n-2) \cdot \dots \cdot 2 \cdot 1$.

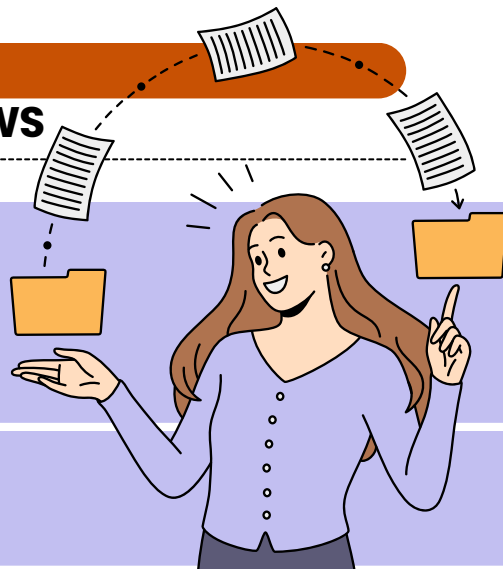
Por exemplo, $5!=5 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1=120$.

- Um número fatorial contém todos os fatoriais de números naturais anteriores a ele. Por exemplo, $5!=5 \cdot 4!$, o que significa que $5!$ inclui $4!$ como parte de seu cálculo. Da mesma forma, $4!$ inclui $3!$, e assim por diante.

DICA

SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS

GERENCIAMENTO DE ARQUIVOS I



- ✓ O gerenciamento de arquivos é o **conjunto de ações** realizadas para organizar, localizar, mover, copiar, renomear, excluir e classificar arquivos e pastas dentro do sistema operacional.
- ✓ No Windows, essa tarefa é feita principalmente pelo **Explorador de Arquivos**, que oferece recursos visuais e atalhos de teclado para facilitar o trabalho.



atalho

para acessar o Explorador de Arquivos



Já no Windows 11, o Explorador ganhou um design moderno, com menu superior simplificado, ícones coloridos e acesso rápido à nuvem (OneDrive).



não se esqueça desse atalho!

Ação	Caminho / Atalho	Função
 Copiar / Mover	Ctrl + C / Ctrl + X Ctrl + V	Duplicar ou mover arquivos e pastas
 Renomear	F2	Alterar nome de arquivo ou pasta
 Excluir permanente	Delete / Ctrl + Z	Enviar à Lixeira ou desfazer exclusão
 Criar nova pasta	Ctrl + Shift + N	Criar diretório vazio
 Pesquisar arquivos	Campo de busca do Explorador	Localizar por nome, tipo ou data
 Navegar entre pastas	Alt + Seta Esquerda / Direita	Voltar ou avançar na navegação

DICA NAVEGADORES

COOKIES



Os cookies são **pequenos arquivos de texto que os sites armazenam no navegador do usuário enquanto ele navega na web.**

🔧 ONDE GERENCIAR COOKIES E DADOS

Caminho: Configurações → Privacidade e segurança → “Cookies e outros dados do site”.

📦 Opções disponíveis:

- Permitir todos os cookies
- Bloquear cookies de terceiros (a opção mais equilibrada)
- Bloquear todos os cookies (pode afetar logins e carregamento de sites)

💡 **Apagar cookies e dados de navegação:** Configurações → Privacidade e segurança → “Limpar dados de navegação” → escolha período e tipo de dado (histórico, cookies, cache, senhas)



Os cookies são usados para melhorar a experiência do usuário, **lembrando preferências e mantendo sessões de login ativas.**



Eles também podem ser usados para **rastrear o comportamento de navegação dos usuários, coletando informações sobre as páginas visitadas, tempo gasto em cada página e produtos ou serviços visualizados.**



Além disso, também é utilizado para **personalizar o conteúdo com base nas informações coletadas, como recomendar produtos relacionados.** Manter o *conteúdo do carrinho de compras entre sessões em sites de comércio eletrônico.*

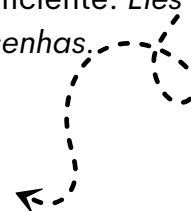


Identificar a *origem do tráfego do usuário, como mecanismo de busca ou link de referência.* E **exibir anúncios direcionados com base no comportamento de navegação do usuário.**

LEMBRE-SE!

Os cookies **não capturam dados do computador**, mas **coletam informações sobre a atividade no site**, como preferências de idioma, histórico de navegação e itens no carrinho de compras, para fornecer uma experiência personalizada e eficiente. *Eles não têm acesso a arquivos do computador, como documentos, fotos ou senhas.*

JÁ CAIU EM PROVA!



DICA CORREIO ELETRÔNICO III

PROTOCOLOS DE E-MAIL I

DIVERSOS PROTOCOLOS DE E-MAIL SÃO UTILIZADOS PARA ENVIAR,
RECEBER E GERENCIAR MENSAGENS ELETRÔNICAS.

vamos conhecer os mais cobrados nas provas?



SMTP (Simple Mail Transfer Protocol)

É o protocolo fundamental para o envio de e-mails.

- Uso: Usado para enviar e-mails de um cliente de e-mail ou servidor para um servidor de e-mail de destino.
- Função: Responsável por encaminhar mensagens para o servidor de destino.



POP3 (Post Office Protocol version 3)

É adequado para configurações onde você deseja baixar e armazenar e-mails localmente.

- Uso: Protocolo de recebimento de e-mail que permite que os usuários baixem mensagens do servidor de e-mail para seus clientes de e-mail.
- Função: As mensagens são geralmente baixadas e armazenadas localmente, e podem ser removidas do servidor, a menos que configurado de outra forma.



IMAP (Internet Message Access Protocol)

É ideal para cenários em que você deseja acessar seus e-mails de diferentes dispositivos sem perder a sincronização.

- Uso: Também é um protocolo de recebimento de e-mail, mas com uma abordagem diferente do POP3.
- Função: As mensagens permanecem no servidor e são sincronizadas com o cliente de e-mail, permitindo que os usuários gerenciem suas mensagens de várias plataformas.

DICA MALWARES III

VÍRUS

Um vírus é um tipo de **malware** que **gruda em um programa** ou **arquivo hospedeiro** e só age quando esse **arquivo é executado**.

Como ele se espalha?

O objetivo principal do vírus é se **replicar** — ou seja, **criar cópias de si mesmo para infectar outros arquivos** e, assim, alcançar mais computadores.

Mas existe um detalhe importante:

👉 Ele **não se espalha sozinho**.

👉 Depende sempre da **execução do arquivo ou programa** onde está escondido.

O que um vírus pode fazer no sistema?

Depois de **ativado**, ele pode causar vários problemas, como:

- ✉️ Mostrar mensagens indesejadas
- 🐢 Deixar o sistema lento
- 🗑️ Apagar arquivos
- 💣 Danificar dados importantes
- ❗ Causar falhas graves no computador

COMPOSIÇÃO DO VÍRUS

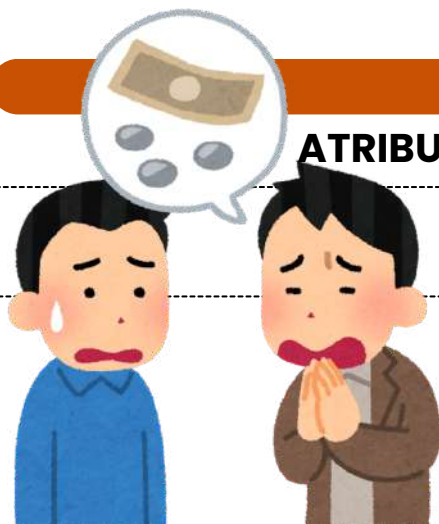
INFECÇÃO	ATIVAÇÃO	CARGA ÚTIL
porta de entrada que o vírus utiliza para entrar em um sistema e começar a sua disseminação	evento ou condição específica que ativa a carga útil de um malware, vírus ou outro tipo de código malicioso.	ações específicas que ele executa uma vez que foi ativado, seja por meio da execução do programa hospedeiro ou através do acionamento de um gatilho.

DICA

ATRIBUTOS DO PODER DE POLÍCIA

ATENÇÃO!

Esses atributos são apontados pela doutrina!



Os **atributos do poder de polícia** são características essenciais que definem a **natureza** e o **escopo** desse poder administrativo. Existem **três atributos principais** do poder de polícia, que são:

1

Discricionariedade

O poder de polícia é exercido com certa margem de **discricionariedade** por parte da administração pública. Isso significa que as **autoridades têm a capacidade de tomar decisões e adotar medidas de acordo com a situação específica**, desde que se mantenham dentro dos **limites legais** e dos **princípios** que regem a ação administrativa.

2

Coercibilidade

O poder de polícia permite que a **administração use medidas coercitivas** para fazer **cumprir as regulamentações e restrições estabelecidas**. Isso pode envolver a aplicação de sanções, multas, embargos ou outras ações coercitivas para garantir a conformidade com as regras e proteger o interesse público.

3

Autoexecutoriedade

A característica de **autoexecutoriedade** implica que, em geral, **não é preciso submeter previamente os atos administrativos ao Poder Judiciário** antes de executá-los. Em outras palavras, graças a essa **autoexecutoriedade**, a administração pública tem a capacidade de aplicar diretamente às pessoas o conteúdo de seus atos administrativos, sem requerer autorização judicial prévia.



Esses atributos garantem que o **poder de polícia seja uma ferramenta eficaz para o governo regular e controlar as atividades individuais de maneira apropriada**, com base em critérios legais e com o propósito de alcançar o interesse coletivo e a harmonia social.





DICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA III

XIX - somente por lei específica poderá ser criada autarquia e autorizada a instituição de empresa pública, de sociedade de economia mista e de fundação, cabendo à lei complementar, neste último caso, definir as áreas de sua atuação;



exemplos de **autarquias**

BANCO CENTRAL, INSS, INCRA

regime jurídico
de contratação é **estatutário**

AUTARQUIAS

Você sabe o que é?

A criação de autarquias deve ocorrer **mediante a promulgação de uma legislação dedicada**, uma vez que tais organizações **constituem pessoas jurídicas de direito público, sem fins lucrativos** e se dedicam à execução de funções próprias do Estado.

Lembre-se elas não tem poder legislativo.



exemplos de **fundações públicas**

FUNAI, FUNASA, HEMOCENTRO

regime jurídico
de contratação é **estatutário**

FUNDAÇÕES PÚBLICAS

Você sabe o que é?

As fundações públicas podem ser **estabelecidas por meio de lei ou receber a autorização legal para sua formação**. Quando criadas diretamente por lei, adquirem a natureza jurídica de entidades públicas, assemelhando-se a autarquias (sendo então chamadas de fundações autárquicas).

Quando autorizada sua criação por lei, **assumem a natureza jurídica de entidades privadas de direito público**. Independentemente do cenário, a definição dos campos em que essas fundações atuarão é uma responsabilidade reservada à legislação complementar. Exercem atividades de interesse social, tais como: educação, cultura e também não pode ter fins lucrativos.

DICA

AGENTES PÚBLICOS III



Agentes Políticos

exercem funções políticas e de alta direção.

Dentro do âmbito do Poder Executivo, os agentes políticos referem-se aos indivíduos que ocupam os cargos de mais alta hierarquia na administração pública. Isso inclui os líderes do Poder Executivo, como o Presidente, Governador e Prefeito, assim como seus Ministros e Secretários Estaduais e Municipais. Houve um período de incerteza quanto à inclusão dos Magistrados na categoria dos agentes políticos.



Recurso Especial 228.977, STF.

Os magistrados enquadram-se na espécie agente político, investidos para o exercício de atribuições constitucionais, sendo dotados de plena liberdade funcional no desempenho de suas funções, com prerrogativas próprias e legislação específica.

e quanto aos membros dos Tribunais de Contas e os membros do Ministério Público?



No contexto dos membros dos Tribunais de Contas, surge uma situação notável: a **doutrina os categoriza como agentes políticos**, enquanto **o STF adota uma perspectiva contrária, considerando-os como agentes administrativos**.



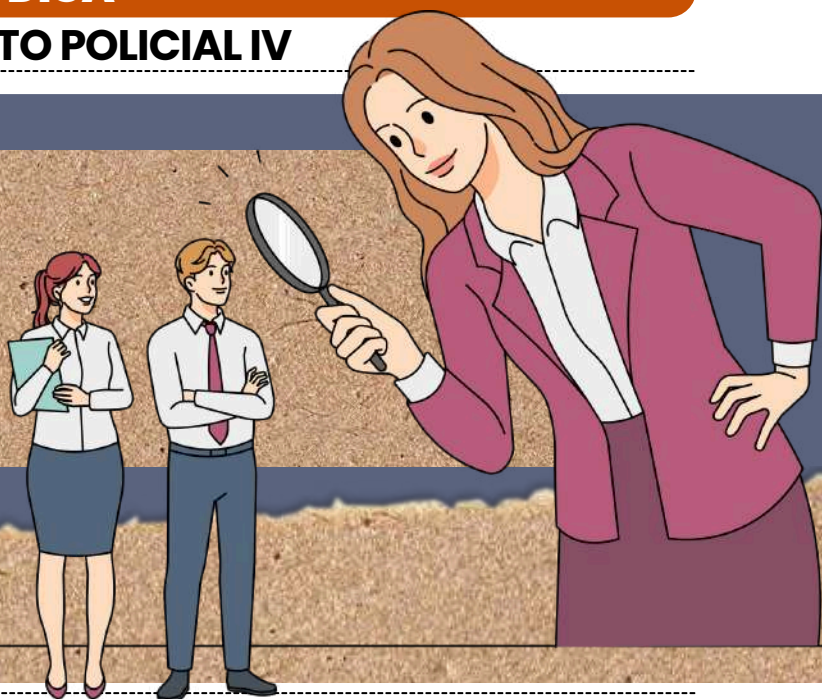
dicas

Se a questão da sua prova requer a classificação dos membros dos Tribunais de Contas com base no entendimento do STF, a resposta inequívoca é que eles são claramente considerados agentes administrativos.

DICA

INQUÉRITO POLICIAL IV

PROCEDIMENTO DO INQUÉRITO POLICIAL



ENTENDENDO O PROCEDIMENTO DO INQUÉRITO POLICIAL NO BRASIL

O procedimento do inquérito policial é regulamentado pelos artigos 4º ao 23 do CPP, e **tem início com a instauração do procedimento pela autoridade policial**, que pode ser um delegado de polícia ou outra autoridade com poderes de polícia judiciária. As fases do inquérito policial são as seguintes:



ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

- A **portaria** é utilizada para **instaurar o inquérito policial** e **deve descrever o fato investigado, indícios de autoria e materialidade, e as diligências** a serem realizadas.
- A autoridade policial **deve realizar diligências investigatórias**, como coletar elementos de prova e interrogar suspeitos.

- Os passos a serem seguidos após as diligências da autoridade policial incluem a **elaboração de um relatório final, o envio deste relatório ao Ministério Público** para avaliação e, se houver elementos suficientes, o oferecimento de denúncia diretamente ao Poder Judiciário.
- Caso contrário, **o Ministério Público pode solicitar o arquivamento do inquérito policial**.



SÚMULA Nº 524 DO STF: SE UM INQUÉRITO POLICIAL FOR ARQUIVADO POR ORDEM DO JUIZ, A PEDIDO DO PROMOTOR DE JUSTIÇA, **NÃO É POSSÍVEL INICIAR UMA AÇÃO PENAL SEM NOVAS PROVAS.**



DICA

DAS PROVAS II

PRINCÍPIOS RELACIONADOS
ÀS PROVAS

PRINCÍPIOS APLICÁVEIS ÀS PROVAS NO DECORRER DO PROCESSO PENAL

Dentro do processo penal, existem princípios que devem ser seguidos. São eles:

Princípio da Proporcionalidade
AS PROVAS DEVEM SER PROPORCIONAIS À GRAVIDADE DO CRIME E ÀS CIRCUNSTÂNCIAS DO CASO.

Princípio da Comunhão da Prova
A PROVA PRODUZIDA EM UMA AÇÃO PENAL DEVE SER COMPARTILHADA ENTRE AS PARTES, GARANTINDO O EXERCÍCIO DA AMPLA DEFESA E DO CONTRADITÓRIO

Princípio da Autorresponsabilidade das Partes
AS PARTES SÃO RESPONSÁVEIS PELA PRODUÇÃO DE SUAS PRÓPRIAS PROVAS, ARCANDO COM OS ÔNUS E RISCOS DECORRENTES DE SUA ESCOLHA PROCESSUAL.

Princípio da Oralidade
AS PROVAS DEVEM SER PRODUZIDAS ORALMENTE EM AUDIÊNCIA, EXCETO NOS CASOS EM QUE A LEI AUTORIZA A PRODUÇÃO ANTECIPADA DE PROVA.

Princípio da Liberdade Probatória.

AS PARTES SÃO LIVRES PARA PRODUZIR AS PROVAS QUE JULGAREM NECESSÁRIAS PARA A DEFESA DE SEUS INTERESSES, DESDE QUE OBSERVADAS AS REGRAS PROCESSUAIS E OS LIMITES LEGAIS.

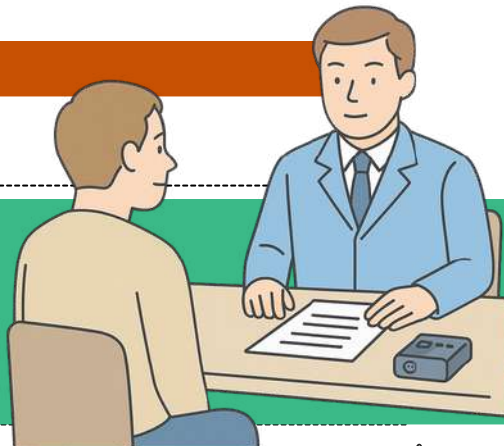
Princípio da Favor Rei
EM CASO DE DÚVIDA NA INTERPRETAÇÃO DA PROVA, ESTA DEVE SER INTERPRETADA DE FORMA MAIS FAVORÁVEL AO RÉU.

CARGO 1: AGENTE DE PERÍCIA CRIMINAL – ESPECIALIDADE: GENERALISTA

DICA

CRIMINALÍSTICA

TIPOS DE PROVA: CONFESSIONAL



O QUE PRECISAMOS SABER?

A prova confessional é aquela em que o **investigado reconhece voluntariamente a prática do crime**. Embora relevante, **não dispensa o exame de corpo de delito** nas infrações que deixam vestígios (art. 158 do CPP).

Confissão é a **declaração do acusado sobre fatos que lhe são desfavoráveis**, prestada de forma livre e consciente, perante autoridade competente. É meio de prova pessoal, sujeita à análise crítica pelo juiz.

O valor probatório da confissão é relativo: ela **deve ser confrontada com outras provas, como a pericial e a testemunhal**. Cabe ao juiz avaliar seu peso e veracidade conforme o art. 197 do Código de Processo Penal.

TIPOS DE CONFISSÃO

Pode assumir diferentes formas, variando conforme o momento e as circunstâncias em que ocorre. Pode ser **ESPONTÂNEA** (feita sem induzimento) ou **INDUZIDA** (obtida por influência externa), e ainda **JUDICIAL** (perante juiz) ou **EXTRAJUDICIAL** (feita a autoridade policial ou a terceiros), cada uma com peso probatório distinto no processo penal.



A **RETRATAÇÃO DA CONFISSÃO** permite que o acusado **mude ou retire o que declarou**, cabendo ao juiz analisar a **coerência e credibilidade das novas declarações**, conforme o art. 200 do CPP.



A **PROVA CONFESSIONAL** demonstra a vontade e a autoria do crime, enquanto a **PROVA PERICIAL** comprova sua existência material. Na Criminalística, a **combinação entre ambas é essencial para garantir uma investigação completa**, técnica e juridicamente válida.

EXEMPLO PRÁTICO:

Um suspeito admite o homicídio, mas a perícia comprova que o tiro partiu de outra arma. A confissão isolada não prevalece sobre a prova técnica, pois não comprova o fato.

DICA

CRIMINALÍSTICA

ISOLAMENTO DE LOCAL



O QUE PRECISAMOS SABER?

O isolamento do local de crime é a **primeira etapa da cadeia de custódia**. Seu objetivo é **impedir qualquer modificação**, contaminação ou perda de vestígios, garantindo a fidedignidade da prova e a reconstrução fiel do fato delituoso.

Previsto no art. 158-B, II, do CPP, o **isolamento consiste em “evitar que se altere o estado das coisas”**, devendo preservar o ambiente imediato, mediato e relacionado ao crime. A **ação deve ser adotada assim que o fato é reconhecido**.

QUEM DEVE ISOLAR?

O dever de isolar o local de crime **recai sobre o primeiro agente público que o identificar**, seja policial militar, guarda municipal, bombeiro ou servidor público. De acordo com o art. 158-A, §1º do CPP, esse **agente deve preservar a cena e impedir o acesso** de terceiros, assegurando que os vestígios permaneçam intactos até a chegada dos peritos oficiais.



IMPORTÂNCIA

O isolamento do local é **etapa essencial para garantir a autenticidade e a confiabilidade** da prova pericial. Ele mantém a cena inalterada, permitindo que os **vestígios sejam observados, descritos e coletados de forma precisa**. A falta desse cuidado pode causar contaminação, perda de evidências e ruptura da cadeia de custódia, comprometendo todo o exame.

Erros durante o isolamento, como permitir a entrada de curiosos, alterar a posição de objetos ou mover vítimas sem o devido registro, **comprometem a integridade da cena**. Essas falhas **tornam o local inidôneo**, prejudicam a análise pericial e **podem levar à nulidade das provas no processo penal**.



EXEMPLO PRÁTICO:

Em um latrocínio, a patrulha que chega primeiro cerca o imóvel, impede o trânsito de pessoas e aguarda os peritos. Essa conduta mantém o local idôneo e assegura a validade do laudo criminalístico.

DICA

CRIMINALÍSTICA

FINALIDADE DA CRIMINALÍSTICA: VERIFICAÇÃO DOS MEIOS E DOS MODOS



O QUE PRECISAMOS SABER?

A segunda finalidade da Criminalística é a **verificação dos meios e dos modos de execução do delito**, ou seja, determinar **como o crime foi cometido e quais instrumentos** foram utilizados, com base nos vestígios coletados.

“**MEIOS**” correspondem aos **instrumentos e recursos empregados** na prática do crime (arma, veneno, veículo, fogo etc.). Já os “**MODOS**” representam a **forma de agir do autor**, como violência, surpresa, premeditação ou fraude.



Compreender os meios (instrumentos, técnicas, recursos usados) e os modos (forma de execução, sequência e dinâmica) permite **reconstituir o passo a passo do evento**. Essa leitura correlaciona **ação delituosa com lesões, vestígios e evidências materiais**, testando sua compatibilidade. O resultado é uma **narrativa técnico-científica robusta** da ocorrência, útil para o inquérito e para o juízo.

MÉTODOS UTILIZADOS

Os métodos aplicados na Criminalística combinam diferentes especialidades, como **balística, química, papiloscopia, informática e reconstrução de cena**, para estabelecer a relação entre objeto, ação e resultado. O perito segue o método científico, **garantindo que cada conclusão decorra de evidências verificáveis** e não de presunções.



IMPORTÂNCIA PROBATÓRIA

A verificação dos meios e modos possui valor probatório essencial, pois permite **estabelecer o nexa causal entre a conduta e o resultado**. A partir dessa análise, o perito identifica se o evento foi **doloso, culposo, acidental ou simulado**, distinguindo intenções e circunstâncias. Essa diferenciação técnica orienta o **enquadramento jurídico correto do crime e sustenta a decisão judicial** com base em prova científica.

EXEMPLO PRÁTICO:

Em um incêndio criminoso, a perícia identifica resíduos de gasolina (meio) e padrões de dispersão indicativos de múltiplos focos (modo), comprovando intenção e planejamento na execução do ato.

DICA

PERÍCIA E PERITO



LESÕES CAUSADAS POR ENERGIA ELÉTRICA

→ As lesões provocadas pela energia elétrica acontecem quando o **corpo entra em contato com a corrente elétrica**. A gravidade dessas lesões varia de acordo com a **intensidade** da **corrente**, o **tempo de exposição** e o **trajeto** que a eletricidade percorre pelo corpo.

→ Essas lesões podem ser originadas por **fontes naturais** (como raios) ou **causas artificiais**, como acidentes em ambientes industriais ou domésticos.

Classificação das Lesões Causadas por Energia Elétrica:

⚡ ELETRICIDADE NATURAL (CÓSMICA)

Neste tipo de exposição, a vítima enfrenta tanto os **efeitos diretos** da eletricidade quanto os **efeitos secundários** da onda de choque causada pela ionização do ar e a intensa luminosidade. Semelhante ao efeito de explosões, a vítima pode ser arremessada pela onda de choque, sofrendo lesões contundentes.

- **Fulminação:** Quando uma descarga elétrica natural causa uma fatalidade.
- **Fulguração:** Lesões de qualquer gravidade causadas por eletricidade natural.

O **sinal de Lichtenberg** é um marcador característico desse tipo de lesão, com padrões ramificados semelhantes a uma árvore ou samambaia, e inflamação dos vasos sanguíneos locais.



⚡ ELETRICIDADE INDUSTRIAL (ELETROPLESSÃO)

As **lesões de eletroplessão** são comuns em ambientes residenciais e industriais, especialmente entre trabalhadores da área elétrica e crianças em casa. As marcas deixadas por esse tipo de lesão possuem características distintas, como o sinal de Jellinek.

O **sinal de Jellinek** é uma lesão circular ou estrelada, geralmente indolor, com bordas elevadas e uma textura seca e dura. A coloração dessa marca pode variar entre tons de amarelo-castanho ou branco-amarelado.



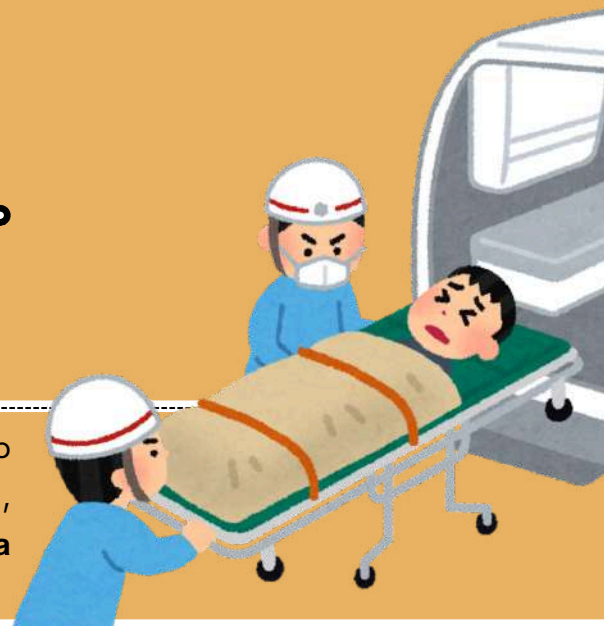


DICA MEDICINA LEGAL

LESÃO CORPORAL



O delito de lesão corporal está contemplado no capítulo dos crimes contra a vida, no artigo 129 do Código Penal, que penaliza a **ação de alguém que atenta contra a integridade física ou a saúde de outrem.**



TIPOS DE LESÃO CORPORAL:

O código penal brasileiro classifica diferentes tipos de lesão corporal, incluindo:

- A **lesão corporal leve**, por exemplo, é aquela que não se enquadra nas demais categorias e que **ofende a integridade física ou a saúde de outra pessoa.**
- **Lesão corporal grave** ocorre quando a vítima fica incapacitada para realizar suas atividades comuns por mais de trinta dias, há risco de morte, perda permanente de capacidades ou aceleração do parto.
- Já a **lesão corporal gravíssima** pode resultar em incapacidade permanente para o trabalho, enfermidade incurável, perda ou inutilização de um membro ou sentido, deformidade permanente ou aborto.
- **Lesão corporal seguida de morte** que deixa de ser considerada homicídio se o agressor não tiver a intenção de matar.
- **Lesão corporal culposa** ocorre quando não há intenção de produzir o resultado, como em acidentes de trânsito.
- A **lesão corporal praticada no âmbito da violência doméstica** é uma situação recorrente que também é reconhecida pelo código penal.

A LESÃO CORPORAL QUE RESULTA EM ABORTO EXIGE QUE O AGRESSOR TENHA A **INTENÇÃO DE FERIR A VÍTIMA, SEM NECESSARIAMENTE VISAR DANO AO FETO. ALÉM DISSO, É NECESSÁRIO QUE O AGRESSOR ESTEJA CIENTE DA GRAVIDEZ DA VÍTIMA NO MOMENTO DA AGRESSÃO.**

CAUSAS DE AUMENTO DE PENA - CONTEXTO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

De acordo com os § 9 e § 10 as **penas para crimes de lesão corporal leve em contexto de violência doméstica** variam de três meses a três anos de reclusão, enquanto **as demais formas de agressão são aumentadas em um terço.**

- No caso de **delitos cometidos em ambiente doméstico contra pessoas com deficiência**, a pena também é **acrescida em um terço.**





DICA MEDICINA LEGAL

TOXICOLOGIA FORENSE

→ A Toxicologia Forense estuda os **agentes químicos** capazes de causar dano ao organismo, analisando sua **relação com a causa do dano ou da morte**.
✚ Em prova, o foco está na **classificação** das **substâncias** e nos **efeitos produzidos**.

VENENOS

✖ NÃO ACUSA, NÃO DEFENDE E NÃO JULGA.

✓ Substâncias que, introduzidas no organismo, causam:

- Lesão
- Doença
- Morte

Podem agir por:

- Ingestão
- Inalação
- Injeção
- Contato cutâneo



CÁUSTICOS

✓ Substâncias que **causam destruição tecidual local**

✓ Ação corrosiva

✚ Exemplos:

- Ácidos
- Bases



PONTO DE PROVA

LESÃO LOCAL INTENSA ≠ ENVENENAMENTO SISTÊMICO.

DROGAS

✓ Substâncias que **alteram o funcionamento do sistema nervoso**

✓ Podem causar **dependência**

Classificação comum:

- Depressoras
- Estimulantes
- Perturbadoras



EMBRIAGUEZ

✓ Alteração da capacidade psicomotora

✓ Pode ser:

- **Alcoólica**
- Por outras **substâncias psicoativas**

Pode gerar:

- **Responsabilização penal**
- **Atenuação** ou **exclusão de imputabilidade** (dependendo do caso)



DICA

GESTÃO DE DOCUMENTOS VIII

ARQUIVAMENTO

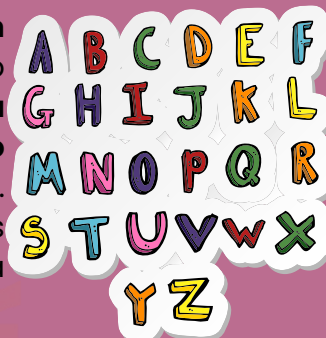


O arquivamento é o **ato de colocar os documentos em seu local apropriado dentro do sistema de arquivos**. Envolve a atribuição de um **local físico ou virtual** para cada documento, de acordo com sua classificação e critérios estabelecidos.

EXISTEM DIFERENTES MÉTODOS DE ARQUIVAMENTO, COMO:



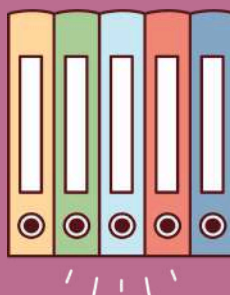
- **Arquivamento em ordem alfabética:** Os documentos são organizados de acordo com a ordem alfabética do nome do assunto, título ou nome do autor. Isso facilita a localização dos documentos quando se conhece a informação relacionada.



123

- **Arquivamento por numeração:** Os documentos recebem um número único de identificação e são organizados em ordem numérica crescente. Essa abordagem permite uma localização mais rápida, especialmente quando se conhece o número do documento.

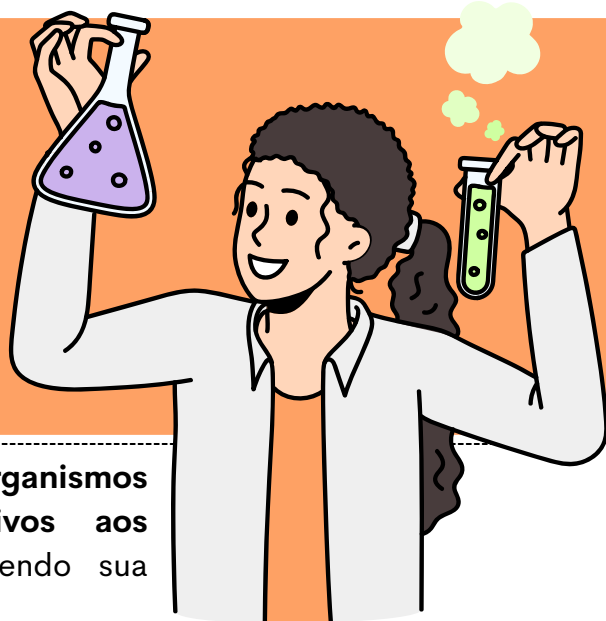
- **Arquivamento por assunto:** Os documentos são agrupados e arquivados de acordo com o assunto principal abordado. Cada assunto recebe uma pasta ou etiqueta específica e os documentos relacionados são colocados nela. Essa abordagem facilita a busca e recuperação de documentos relacionados a um determinado assunto.



DICA

PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO IV

FATORES BIOLÓGICOS



No âmbito da preservação de documentos, **organismos biológicos podem causar danos significativos aos documentos ao longo do tempo**, comprometendo sua integridade física e legibilidade.

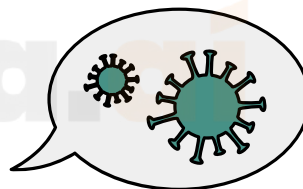


INSETOS E PRAGAS:

Para manter os documentos em boa condição, é importante estar atento aos danos causados por **insetos, odores e microrganismos**. Eles podem prejudicar o papel ao comê-lo ou excretar substâncias nocivas.

MOFO E FUNGOS:

Além disso, **ambientes úmidos e mal ventilados podem promover o crescimento de mofo e fungos**, causando manchas e outros tipos de danos.



PRÁTICAS ADEQUADAS DE CONSERVAÇÃO:

- **Armazenar em condições ambientais controladas**, com temperatura e umidade reguladas;
- **Utilizar materiais de arquivo de alta qualidade**, como pastas, caixas e envelopes livres de ácidos;
- **Manusear os documentos com cuidado**, evitando tocar o conteúdo diretamente;
- **Digitalizar e fazer cópias de segurança** para reduzir a necessidade de manuseio dos documentos originais;
- **Controlar pragas** por meio de medidas preventivas ou tratamentos adequados;
- **Monitorar continuamente** as condições de armazenamento



DICA

CLASSIFICAÇÃO DOS ARQUIVOS III

CLASSIFICAÇÃO QUANTO
À NATUREZA DOS
DOCUMENTOS



A classificação de documentos de acordo com sua natureza é **baseada em seu conteúdo e função**. Essa classificação é fundamental para **determinar como os documentos serão organizados e gerenciados**, considerando suas características específicas.

MELHOR GERENCIAMENTO DE DOCUMENTOS ATRAVÉS DA CLASSIFICAÇÃO APROPRIADA

- **Documentos administrativos** são mantidos em escritórios ou departamentos para fins administrativos;
- **Documentos legais** são armazenados em áreas de gestão jurídica ou departamentos legais;
- **Documentos financeiros** são retidos em departamentos de finanças ou contabilidade;



- **Documentos de recursos humanos** ficam em departamentos de RH, enquanto **documentos técnicos e de pesquisa** são encontrados em instituições acadêmicas, laboratórios, empresas de tecnologia e bibliotecas especializadas.
- **Documentos médicos** são armazenados em hospitais, clínicas e consultórios médicos.
- **Documentos históricos** são encontrados em arquivos históricos e museus;
- **Documentos de marketing** em departamentos de marketing ou agências de publicidade;
- **Documentos educacionais** em instituições de ensino, e documentos relacionados a recursos naturais em agências governamentais ou departamentos especializados.

DICA

IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA II

SANÇÕES



As sanções constitucionalmente previstas para casos de improbidade administrativa estão dispostas no artigo 37, parágrafo 4º, da Constituição Federal do Brasil.

Essas sanções incluem:

-  **Perda da função pública:** O agente público condenado por improbidade administrativa **pode ser afastado do cargo, emprego ou função pública que esteja exercendo, além de ficar proibido de assumir cargos públicos** futuramente.
-  **Indisponibilidade dos bens:** A indisponibilidade dos bens significa que **os bens do agente podem ser bloqueados ou indisponibilizados, impedindo sua venda, transferência ou alienação** de forma a assegurar que, caso a condenação seja confirmada, os recursos estejam disponíveis para ressarcir o dano causado ao erário.
-  **Ressarcimento ao erário:** O agente público ou particular responsável pela improbidade administrativa **é obrigado a reparar integralmente o dano causado aos cofres públicos ou ao patrimônio do Estado.**
-  **Suspensão dos direitos políticos:** A suspensão dos direitos políticos **implica na privação temporária do direito de votar e ser votado em eleições.** O período de suspensão varia de acordo com a gravidade da conduta.

mnemônico
PIRS

Perda da função pública;
Indisponibilidade dos bens;
Ressarcimento ao erário;
Suspensão dos direitos políticos;



CARGO 2: AGENTE DE PERÍCIA MÉDICO-LEGAL – ESPECIALIDADE: GENEALISTA

DICA

CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CIH)

BIOSSEGURANÇA NO AMBIENTE PERICIAL

➔ O **Controle de Infecção Hospitalar** envolve todas as práticas que visam prevenir, **controlar** e **monitorar infecções** adquiridas dentro do hospital, evitando que os pacientes fiquem mais **vulneráveis** a doenças. 🧑🏻💉

Medidas de Prevenção

- **Higienização das Mãos:** A lavagem adequada das mãos é a principal **medida preventiva** para a transmissão de infecções. 🧴🧼
- **Uso de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual):** Máscaras, luvas, aventais e protetores oculares. A proteção da equipe de saúde e dos pacientes é crucial. 😊🧤
- **Isolamento de Pacientes:** Pacientes com infecções contagiosas devem ser isolados para evitar a propagação de doenças. 🏠🚫



PROTÓCOLOS DE CIH

USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS: EVITAR O **USO INDISCRIMINADO** DE ANTIBIÓTICOS PARA PREVENIR A **RESISTÊNCIA** BACTERIANA. 💊⚠️

GESTÃO DE RESÍDUOS INFECTANTES: **DESCARTE CORRETO** DE MATERIAIS CONTAMINADOS, COMO SERINGAS E CURATIVOS. 🗑️

➔ O SCIH é responsável por **desenvolver**, **implantar** e **fiscalizar** as ações de **prevenção** e **controle** das IRAS dentro dos hospitais. Ele deve:

- 📝 Criar protocolos e manuais para boas práticas.
- 📊 Realizar auditorias e monitoramento dos indicadores.
- 🎓 Treinar os profissionais de saúde sobre prevenção de infecções.
- 🔬 Investigar surtos e propor medidas corretivas.



DICA

NR-32 (SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE)



CLASSES DE RISCO – AGENTES BIOLÓGICOS

Os **agentes biológicos** são classificados em **4 classes de risco**, de acordo com:

- **Perigo ao trabalhador** 🧑
- **Potencial de disseminação à coletividade** 🌍
- **Existência (ou não) de profilaxia/tratamento** 💉

Essa **hierarquia** é fundamental para definir o **Nível de Biossegurança** (NB-1 a NB-4) necessário em laboratórios e serviços de saúde.

1 CLASSE DE RISCO 1

- Baixo risco individual e coletivo.
 - Rara probabilidade de causar doenças em humanos.
 - **Ex.:** bactérias não patogênicas de uso em ensino.
- ➔ **NB-1:** práticas básicas de segurança.

2 CLASSE DE RISCO 2

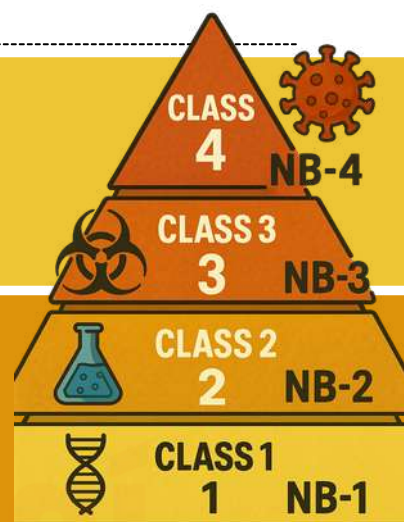
- Risco individual moderado; baixo risco coletivo.
 - Podem causar doenças, mas há profilaxia/tratamento eficaz.
 - **Ex.:** Salmonella spp., vírus da gripe.
- ➔ **NB-2:** barreiras físicas e equipamentos de proteção básicos.

3 CLASSE DE RISCO 3

- Risco individual elevado, risco coletivo moderado.
 - Podem causar doenças graves; profilaxia/tratamento nem sempre eficaz.
 - **Ex.:** Mycobacterium tuberculosis, HIV.
- ➔ **NB-3: contenção especial** (cabines de segurança biológica, controle de ar).

4 CLASSE DE RISCO 4

- Risco individual e coletivo muito elevado.
 - Alta transmissibilidade e ausência de medidas eficazes de profilaxia/tratamento.
 - **Ex.:** vírus Ebola, Marburg.
- ➔ **NB-4: máximo nível de contenção** (laboratórios de alta segurança, isolamento total).



💡 OBSERVAÇÃO DE PROVA

- **Classe 1** → não causa doença relevante em humanos.
- **Classe 2** → tem tratamento/profilaxia eficaz.
- **Classe 3** → doenças graves, profilaxia limitada.
- **Classe 4** → doenças graves, alta transmissão, sem profilaxia.

DICA

MEDICINA LEGAL

IMPORTÂNCIA DA MEDICINA
LEGAL E SUA INTERFACE COM A
CRIMINALÍSTICA E DE MAIS
CIÊNCIAS FORENSES

→ A Medicina Legal é essencial para o funcionamento da Justiça, pois transforma fatos biológicos e médicos em informações técnicas compreensíveis para o Direito ⚖️.

✍️ **Por que ela é tão importante?**

- ✓ **Dá base científica às decisões judiciais**
- ✓ **Ajuda na produção e interpretação da prova pericial**
- ✓ **Evita decisões baseadas apenas em suposições ou confissões**
- ✓ **Contribui para a verdade real dos fatos**

🌱 **Interface com a Criminalística**

A Criminalística analisa vestígios materiais (local de crime, objetos, marcas), enquanto a Medicina Legal foca no corpo humano, vivo ou morto.

👉 *em prova, pense assim:*

CRIMINALÍSTICA = VESTÍGIOS

MEDICINA LEGAL = CORPO HUMANO

🔗 **Integração com outras ciências forenses**

A Medicina Legal dialoga com:

- Toxicologia 💀
- Tanatologia 🕒
- Psiquiatria forense 🧠
- Antropologia forense 🦴



🌟 **Pegadinha de banca**

A **Medicina Legal não substitui a Criminalística** — elas são complementares e atuam de forma integrada.



DICA MEDICINA LEGAL

TANATOLOGIA FORENSE

→ Fenômenos transformativos (DECOMPOSIÇÃO) DESTRUTIVOS (DESTROEM O CORPO)



AUTÓLISE

- Destruição das células por elas mesmas
- Causada pelas enzimas celulares
- Início precoce, independente de bactérias

📌 **Dica de prova:** sempre ocorre antes da putrefação



PUTREFAÇÃO (CAI MUITO!)

- Processo de decomposição bacteriana, iniciado no abdome.
- Primeiro sinal clássico: Mancha Verde Abdominal
- 📌 **Local:** fossa ilíaca direita



PERÍODO CROMÁTICO

- Mancha **verde abdominal**
- 🕒 Surge em média entre **24 e 36 horas após a morte**
- 🔥 Climas quentes → aparece mais cedo
- 🌊 Afogados → surge primeiro na cabeça e tórax

PERÍODO GASOSO (ENFISEMATOSO)

- Produção de gases
- Cadáver inchado 📌
- Projeção da língua e dos olhos
- Surge a Circulação Pós-tuma de Brouardel

PERÍODO COLIQUATIVO (LIQUEFAÇÃO)

- Tecidos se liquefazem
- Atuação intensa de:
- bactérias
- insetos 🐛
- fauna cadavérica
- ⌚ Dura de 1 a 4 meses

PERÍODO DE ESQUELETIZAÇÃO

- Restam apenas os ossos
- ⌚ Esqueletização completa: ≈ 3 anos

MACERAÇÃO

- Transformação do cadáver em meio líquido

Tipos:

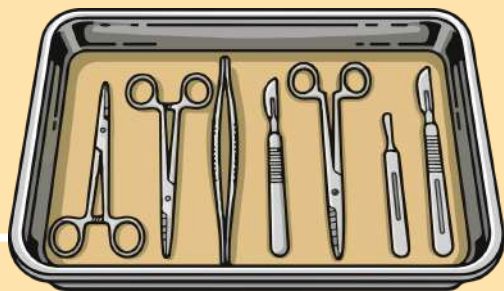
- ✓ **Asséptica** → feto morto no útero
- ✓ **Séptica** → afogados

Palavra-chave de prova: meio líquido



DICA

PRÁTICA FORENSE: MANEJO, INSTRUMENTAIS E ÉTICA



INSTRUMENTAIS UTILIZADOS EM NECROPSIA

FERRAMENTAS DE CORTE, APREENSÃO E ABERTURA

O instrumental deve estar **esterilizado** ou **desinfetado** e **organizado** sobre a mesa auxiliar antes do início do exame.

INSTRUMENTOS DE CORTE (DIÉRESE):

- **Bisturi:** Cabo nº 4 com lâminas descartáveis (geralmente nº 22 ou 24). Usado para **incisões de pele e tecidos moles**.
- **Faca de Necropsia:** Lâmina longa e pesada, usada para **grandes cortes em órgãos (como o cérebro) e evisceração**.
- **Tesouras:** Diversos tamanhos. A Tesoura de Enterótomo tem uma ponta em "**botão**" para abrir **alças intestinais sem perfurar a parede oposta**.



INSTRUMENTOS DE ABERTURA ÓSSEA:

- **Costótomo:** Uma tesoura gigante e reforçada para **cortar as costelas e remover o gradil costal**.
- **Serra Elétrica Oscilante:** Possui lâmina que **não gira** (apenas vibra), ideal para abrir o crânio sem ferir o cérebro.
- **Serrote de Mão:** Usado em **falhas de energia** ou em **ossos menores**.
- **Pinça Dente de Rato:** Garante firmeza ao segurar tecidos resistentes (pele, fáscia).
- **Pinça Anatômica:** Sem dentes, usada para estruturas mais delicadas (vasos, nervos).



DICA DE PROVA: A Gubia ou Pinça Goiva é usada para **remover pequenos fragmentos ósseos** ou **limpar as bordas de uma abertura craniana**. É um nome "**queridinho**" para pegar candidatos desprevenidos.

❌ **PEGADINHA:** A banca pode dizer que bisturis de cozinha ou ferramentas comuns de marcenaria são aceitáveis pela resistência. **NUNCA**. O instrumental deve ser **cirúrgico, em aço inox**, para permitir a descontaminação química e física adequada.

DICA

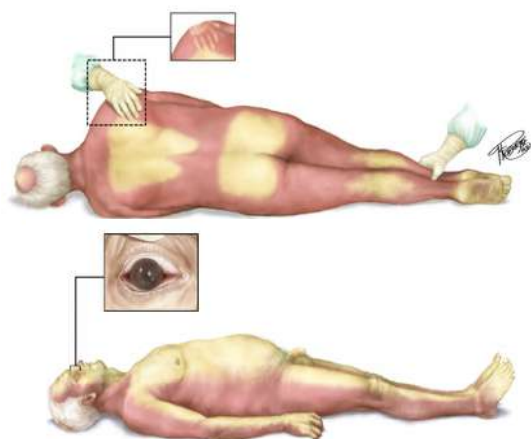
PRÁTICA FORENSE: MANEJO, INSTRUMENTAIS E ÉTICA

ERGONOMIA E MOVIMENTAÇÃO DE CADÁVERES



O DESAFIO FÍSICO

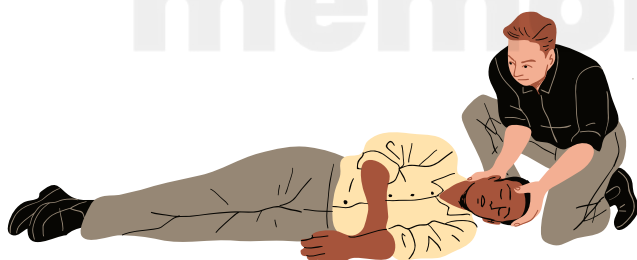
O manejo de cadáveres é uma atividade de **alta carga física**. O corpo morto apresenta o fenômeno do "**peso morto**" (ausência de tônus muscular) e, após algumas horas, a **Rigidez Cadavérica (Rigor Mortis)**, o que dificulta a **manipulação em espaços estreitos**.



TÉCNICAS DE MOVIMENTAÇÃO:

- **Base de Suporte:** Mantenha os pés afastados (largura dos ombros) para aumentar a estabilidade.
- **Uso das Pernas:** Nunca dobre a coluna para levantar o corpo. O esforço deve ser concentrado nos músculos das coxas e glúteos.
- **Proximidade:** Mantenha o corpo do cadáver o mais próximo possível do seu eixo central de gravidade.

EQUIPAMENTOS DE AJUDA:



Pranchas de Transferência: Minimizam o atrito ao passar o corpo da maca de transporte para a mesa de necropsia.



Guinchos Hidráulicos: Utilizados para corpos com obesidade mórbida.

PREVENÇÃO DE LESÕES:

- Evitar a **rotação do tronco** enquanto carrega peso.
- **Trabalho em equipe:** Cadáveres devem ser movidos por, **no mínimo, duas pessoas**.

DICA DE PROVA: A ergonomia no IML não visa apenas a saúde do trabalhador, mas também a **integridade do cadáver**. Quedas acidentais podem gerar "**lesões pós-morte**" que confundem o perito na hora de determinar a causa mortis.

⚠ **PEGADINHA:** A banca pode afirmar que a rigidez cadavérica facilita o transporte por deixar o corpo "firme". **ERRADO**. A rigidez **dificulta** a acomodação do corpo em macas e bolsas, exigindo mais esforço e técnica do auxiliar.

DICA

PRÁTICA FORENSE: MANEJO, INSTRUMENTAIS E ÉTICA

RECEPÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE CADÁVERES NO IML

REGISTRO, CONFERÊNCIA E CADEIA DE CUSTÓDIA

O cadáver **não "entra" sozinho**. Ele precisa de uma **requisição oficial** (Guia de Encaminhamento) assinada pela **autoridade policial** (Delegado). Sem papel, **não há perícia**.

Se o corpo tiver documentos (RG, CNH), os dados são **conferidos**. Se for um **"Ignorado"**, recebe um **número sequencial de registro**.

Tudo o que **vem com o corpo** (joias, dinheiro, roupas, projéteis soltos na bolsa) deve ser **inventariado**.

O **Auxiliar** é o **guardião** desses itens!



- A **etiqueta de identificação** deve ser **fixada em local seguro** (geralmente no hálux/dedão do pé ou pulso).
- **Deve conter**: Número do laudo, data de entrada e nome (ou "Ignorado").

REGISTRO FOTOGRÁFICO:

A primeira foto é sempre do **corpo como ele chegou** (dentro da bolsa ou com as roupas originais).

Isso **preserva a cena para o perito**.

DICA DE PROVA: A identificação cadavérica no IML pode ser **Policial/Judiciária** (por documentos e impressões digitais) ou **Antropológica/Bioantropológica** (por DNA, arcada dentária ou ossos). O auxiliar atua diretamente na **coleta das digitais** (Necropapiloscopia).

❌ **PEGADINHA:** A banca pode dizer que se a família identificar o corpo visualmente na recepção, a identificação datiloscópica (digitais) é **dispensável**. **MENTIRA**. A identificação oficial por digitais é **obrigatória** em todos os casos em que houver condições técnicas.



DICA

PRÁTICA FORENSE: MANEJO, INSTRUMENTAIS E ÉTICA

TÉCNICAS DE PRESERVAÇÃO DE CADÁVERES E PEÇAS

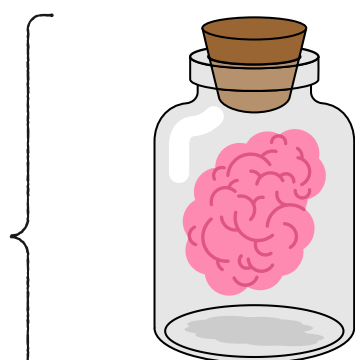


FIXAÇÃO, CONSERVAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE ÓRGÃOS

O AGENTE FIXADOR (FORMOL):

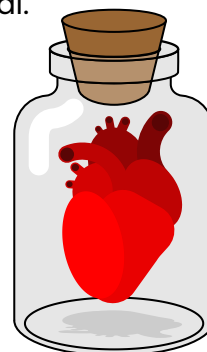
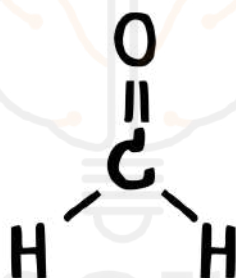
O **Formol a 10% (Formalina)** é o padrão. Ele endurece o tecido, facilitando cortes finos para o patologista.

Volume Ideal: A peça deve estar mergulhada em um volume de formol 10 a 20 vezes maior que o volume do órgão para garantir a penetração total.



Conservação: Retarda a decomposição (ex: frio, vácuo).

Formaldehyde



Fixação: Interrompe a autólise e a putrefação, "congelando" a estrutura celular quimicamente para análise microscópica.

TÉCNICA DE EMBALSAMENTO (TANATOPRAXIA):

Utilizada quando o corpo precisa ser **transportado** por **longas distâncias** ou quando o velório será **prolongado**. Consiste na **injeção arterial de fluidos conservantes** e **aspiração de cavidades**.

Atenção: No **IML**, isso só é feito **após a necropsia estar concluída**.

Peças para **estudo** são mantidas em recipientes de **vidro** ou **acrílico** hermeticamente fechados, imersas em glicerina ou álcool após a fixação em formol.



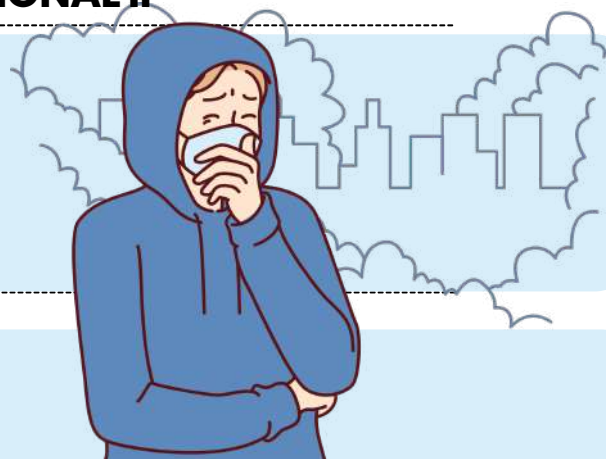
DICA DE PROVA: Se o objetivo é a **Histopatologia** (olhar as células no microscópio), usa-se **Formol**. Se o objetivo é a **Toxicologia** (buscar venenos), usa-se **Refrigeração ou Álcool Etílico** (em casos específicos), pois o formol altera os resultados químicos.

PEGADINHA: A banca pode dizer que se deve congelar peças que vão para o patologista. **ERRADO**. O congelamento cria cristais de gelo que rompem as células, destruindo a arquitetura do tecido para análise no microscópio.

DICA

TOXICOLOGIA OCUPACIONAL II

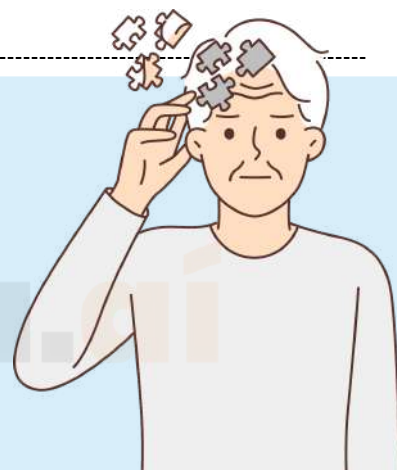
EFEITOS TÓXICOS E AGENTES TÓXICOS



Os **efeitos tóxicos** são **reações adversas** que um organismo pode sofrer ao ser **exposto** a **substâncias químicas**, seja de forma **aguda** ou **crônica**.

Estes efeitos podem variar desde **danos imediatos** até impactos **acumulativos** ao longo do tempo.

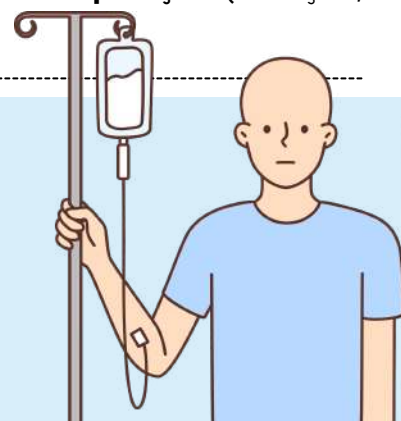
- Por exemplo, a **exposição ao mercúrio**, um agente tóxico comum em certas indústrias, pode resultar em **danos neurológicos progressivos** se **inalado repetidamente**, levando a tremores, dificuldades de coordenação e problemas cognitivos.
- Esses efeitos, que se **manifestam ao longo do tempo**, destacam a importância de compreender os impactos de longo prazo da exposição a substâncias tóxicas.



Um **agente tóxico** é uma substância que pode **causar efeitos adversos à saúde** em **concentrações suficientemente elevadas**. Exemplos comuns incluem produtos químicos industriais, metais pesados, solventes e pesticidas.

A **toxicidade** de um agente pode **variar** dependendo da **via de exposição** (inalação, ingestão, contato cutâneo) e da duração da exposição.

- Por exemplo, o **benzeno**, um agente tóxico encontrado em certos ambientes de trabalho, pode aumentar o risco de distúrbios sanguíneos, como a leucemia, com exposição prolongada.
- Assim, o benzeno ilustra como diferentes agentes tóxicos podem ter **efeitos específicos** no corpo humano.



DICA

DINÂMICA TÓXICA E ESTRATÉGIAS DE CONTROLE I

TOXICOCINÉTICA E TOXICODINÂMICA



Resumidamente, a **toxicocinética** estuda o **percurso da substância no corpo**, desde a sua entrada até à sua eliminação, ao passo que a **toxicodinâmica** analisa os **efeitos da substância nos processos biológicos** e nas **respostas do organismo**.

- **Toxicocinética:** A toxicocinética estuda o **movimento de substâncias químicas no corpo**, desde a absorção até a eliminação.

- **Processos envolvidos:**

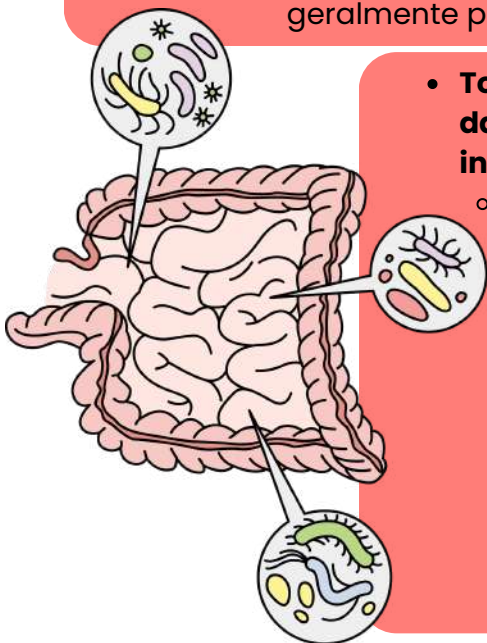
- **Absorção:** Entrada da substância no organismo e sua quantidade, geralmente feita pelo trato gastrointestinal, pulmões ou pele.
- **Distribuição:** Como a substância se espalha pelos tecidos e órgãos do corpo.
- **Metabolismo (biotransformação):** Transformação da substância em metabólitos, frequentemente pelo fígado.
- **Excreção:** Eliminação dos metabólitos do corpo, geralmente pelos rins (urina) ou fígado (bile).



- **Toxicodinâmica:** Estudo dos **efeitos bioquímicos e fisiológicos das substâncias químicas** no organismo, ou seja, sua **interação com sistemas biológicos** para causar efeitos tóxicos.

- **Processos envolvidos:**

- **Receptores:** Interligação da substância com receptores específicos no corpo, como proteínas, enzimas ou outras moléculas.
- **Transdução de sinal:** Transmissão de sinais bioquímicos dentro da célula em resposta à exposição à substância.
- **Resposta celular e tecidual:** Reação das células e tecidos aos sinais e mudanças provocadas pela substância.
- **Manifestações clínicas:** Desenvolvimento de sinais e sintomas visíveis de toxicidade.



CARGO 3: MÉDICO LEGISTA – ESPECIALIDADE: MÉDICO

DICA
MEDICINA LEGAL

TANATOLOGIA FORENSE



O que é Tanatologia Forense?

É o ramo da Medicina Legal que estuda:

- a **morte**
- os **fenômenos** que ocorrem após ela
- as **repercussões jurídicas** do óbito

CAUSA JURÍDICA DA MORTE (FOCO DE PROVA!)

Classificação jurídica (não confundir com causa médica):

1 Morte natural

→ Decorre de **doença**
Ex.: infarto, AVC, câncer

2 Morte violenta

→ Decorre de **ação externa**
Ex.: homicídio, suicídio, acidente

3 Morte suspeita ?

- Quando não é possível definir de imediato
- Exige **necropsia obrigatória**

✓ **HOMICÍDIO, SUICÍDIO E ACIDENTE = MORTES VIOLENTAS**

FENÔMENOS CADAVERÍCOS

São alterações que ocorrem **após a morte**.

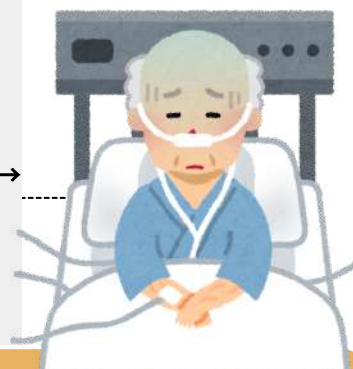
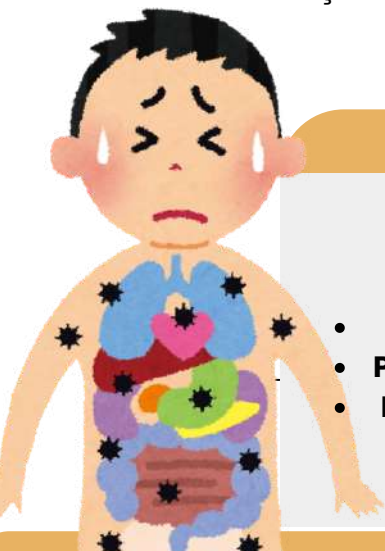
Fenômenos abióticos (SEM VIDA)

IMEDIATOS

- Parada cardíaca
- Parada respiratória
- Perda da consciência

CONSECUTIVOS

- Algor mortis → resfriamento do corpo
- Livor mortis (hipóstase) → manchas violáceas
- Rigor mortis → rigidez muscular



DICA
MEDICINA LEGAL

TANATOLOGIA FORENSE



2 Fenômenos Abióticos CONSECUTIVOS (MEDIATOS)

→ Surgem com a **instalação dos fenômenos cadavéricos**

- Estes **SIM** confirmam a morte ⚠

🍷 PRINCIPAIS SINAIS MEDIATOS

💧 Desidratação cadavérica

- Perda de líquidos do corpo
- **Sinais clássicos:**
 - opacidade da córnea 👁
 - retração dos globos oculares



💡 Livor mortis (Hipóstase)

- **Manchas violáceas na pele**
- Decorre do acúmulo de sangue por gravidade
- **Localização:** partes declivosas do corpo
- 📌 Cai muito em prova!

❄ Algor mortis

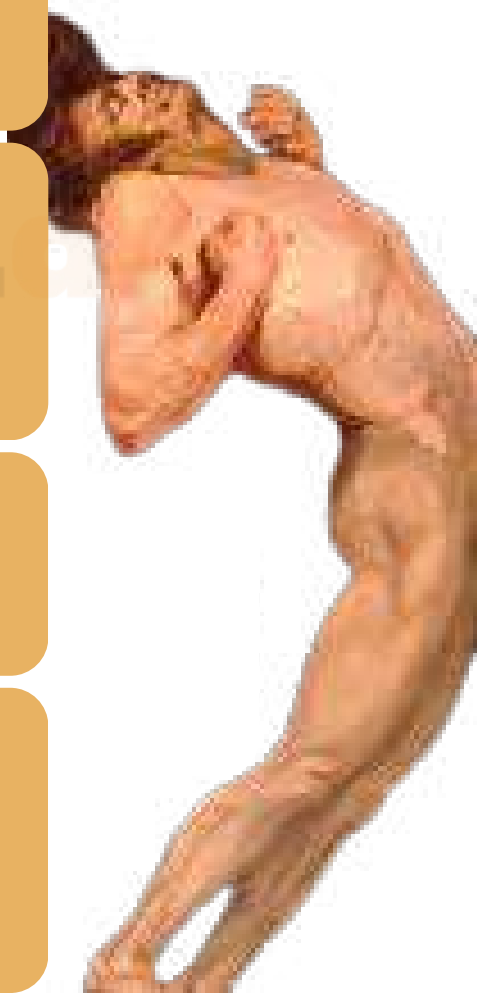
- **Resfriamento do corpo**
- Perda gradual da temperatura corporal
- 📌 Influenciado por:
 - ambiente 🌡
 - vestimentas
 - causa da morte

🧊 Rigor mortis

- Rigidez **muscular progressiva**
- **Inicia-se:**
 - face → pescoço → tronco → membros
- Depois desaparece com a **putrefação**

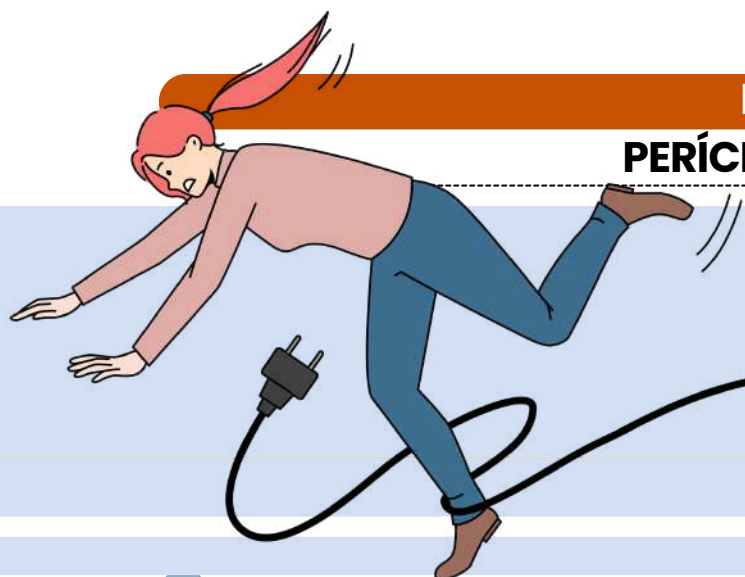
⚡ Espasmo cadavérico

- **Rigidez instantânea**
- Ocorre no **momento da morte**
- Não passa pelo **relaxamento inicial**
- 📌 Comum em:
 - mortes violentas
 - situações de estresse extremo (ex.: vítima segurando objeto)



FENÔMENOS ABIÓTICOS IMEDIATOS ❌ NÃO COMPROVAM MORTE

FENÔMENOS ABIÓTICOS MEDIATOS ✅ COMPROVAM MORTE



DICA

PERÍCIA E PERITO

LESÕES CAUSADAS POR ENERGIA MECÂNICA III

4 Instrumento Contundente

✚ LESÕES CONTUNDENTES

- **Característica:** Resultado de impacto direto, esmagamento ou compressão.
- **Exemplos:** Taco de beisebol, tijolo, pedra.
- Podem variar de:
 - **Contusões simples** (hematomas leves) 
 - Até **fraturas ósseas** ou **lesões internas graves** .

TIPOS DE LESÕES EM RAZÃO DA GRAVIDADE

1 Rubefação

Vermelhidão da pele, causada pelo **aumento do fluxo sanguíneo** para a área afetada.

Causa: Resposta natural do corpo a irritações ou lesões leves.



2 Edema

Inchaço de uma parte do corpo devido ao **acúmulo anormal de líquido** nos tecidos.

Causa: Lesões, inflamação ou outras condições médicas.

3 Escoriação

Lesão superficial na pele, geralmente causada por atrito ou raspagem da camada superior da pele.

Causa: Ferimentos menores, sem sangramento profundo.

4 Equimose

Manchas **roxas** ou **azuladas** na pele, resultantes do **rompimento de pequenos vasos sanguíneos**.

Causa: Golpe ou trauma.



Espectro de Legrand de Saulle



DICA

ASFIXIOLOGIA FORENSE

ASFIXIOLOGIA
FORENSE

A **Asfixiologia Forense** é o ramo da medicina forense que estuda as mortes causadas pela **asfixia**, ou seja, a **interrupção do fluxo de oxigênio para os pulmões**. Isso pode acontecer de diversas formas, como estrangulamento, sufocação, afogamento e outros métodos que bloqueiam a respiração e impedem a oxigenação do corpo.

A asfixia é caracterizada pela **restrição** ou **interrupção** da **entrada de oxigênio** nos **pulmões**, o que resulta na **diminuição do oxigênio no sangue**. Isso pode causar uma série de problemas médicos que variam de leves a graves, podendo ser fatais.

Classificação médico-legal das tipos de asfixias:

MODIFICAÇÃO FÍSICA DO MEIO:

- Quando **fatores externos alteram as condições de oxigênio** ou a **capacidade de respirar**, gerando asfixia.
- **Confinamento:** Quando a vítima é isolada em um espaço fechado.
- **Afogamento:** Quando a entrada de ar é bloqueada por água.
- **Soterramento:** Quando a vítima é enterrada por materiais pesados, dificultando a respiração.
- **Gases Tóxicos:** Exposição a gases que substituem o oxigênio ou são venenosos, dificultando a respiração.

CONSTRIÇÃO NO PESCOÇO:

- Neste caso, a **respiração é impedida pela compressão do pescoço**, bloqueando a passagem de oxigênio para os pulmões.
- **Enforcamento:** O laço é acionado pelo peso da vítima.
- **Estrangulamento:** O laço é puxado por uma força externa, como uma corda.
- **Esganadura:** O bloqueio da respiração é feito manualmente, com as mãos do agressor.

OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS:

Quando as **vias respiratórias são diretamente bloqueadas**, impedindo a entrada de oxigênio nos pulmões.

- **Sufocação Direta:** Bloqueio físico das vias respiratórias, como obstrução das vias aéreas superiores.

MAU FUNCIONAMENTO DA CAIXA TORÁCICA:

Aqui, a falha na mecânica respiratória, em que o corpo não consegue expandir adequadamente o pulmão para respirar.

- **Sufocação Indireta:** Pode ocorrer quando os músculos respiratórios não conseguem atuar corretamente, impedindo a respiração.





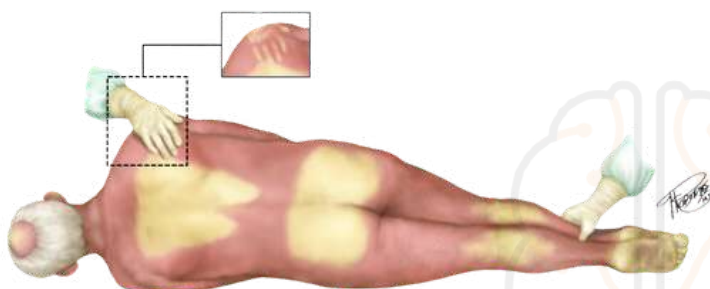
DICA

ASFIXIOLOGIA FORENSE

ASFIXIA POR GASES TÓXICOS

Além das formas físicas de asfixia, a **asfixia por gases tóxicos** também é uma importante área da medicina forense. Gases como o monóxido de carbono podem interferir na capacidade do corpo de transportar oxigênio, causando danos significativos.

INDICADORES VISÍVEIS DE MORTE POR GASES TÓXICOS:



Livores: A **coloração acarminada** (vermelho escuro) é uma característica comum, indicando a presença de gases no corpo.



Rigor Mortis (rigidez cadavérica): Tende a ocorrer de forma **tardia** e com **menor intensidade e duração**.



LESÕES CAUSADAS POR GASES:

- **Monóxido de Carbono:** Pode causar lesões cerebrais devido à falta de oxigênio.
- **Gases Irritantes:** Causam irritação nas vias respiratórias e podem levar a lesões pulmonares.

DICA
MEDICINA LEGAL

ENERGIAS DE ORDEM MECÂNICA E TIPOS DE LESÕES



As energias de ordem mecânica são aquelas que atuam sobre o corpo por meio de força física, produzindo lesões conforme o tipo de agente, a intensidade e a forma de contato.

EM PROVA, A BANCA COBRA A **RELAÇÃO ENTRE AGENTE E LESÃO.**

PRINCIPAIS TIPOS DE LESÕES MECÂNICAS

Lesão contundente

- ✓ Produzida por **objeto rombo**
- ✓ Ex.: soco, queda, paulada
- **Resulta em:** escoriação, equimose, hematoma, fratura

Lesão cortante

- ✓ Produzida por **objeto com gume**
- ✓ Ex.: faca, lâmina
- Bordas **regulares**, **comprimento maior que a profundidade**

Lesão perfurante

- ✓ Produzida por objeto **pontiagudo**
- ✓ Ex.: prego, agulha
- **Profundidade maior que o comprimento**

Lesão corto-contundente

- ✓ Combina corte + contusão
- ✓ Ex.: facão, machado

Lesão perfuro-contundente

- ✓ Perfura + contunde
- ✓ Ex.: projétil de arma de fogo 🚬



🚬 **PEGADINHA CLÁSSICA DE PROVA: ARMA DE FOGO NÃO É PERFURANTE, É PERFURO-CONTUNDENTE !**

DICA MEDICINA LEGAL

PROVA PERICIAL

→ A prova pericial é o meio de prova que utiliza **conhecimento técnico** ou **científico** para esclarecer fatos relevantes ao processo ⚖️.

→ Na Medicina Legal, ela é essencial para a **comprovação da materialidade, da autoria indireta e do nexa causal**.

Importância da prova pericial

- ✓ Esclarece **fatos** que **dependem de conhecimento técnico**
- ✓ Dá **segurança científica** à decisão judicial
- ✓ Evita decisões baseadas apenas em **suposições** ou **confissões**
- ✓ É **indispensável** nos **crimes** que **deixam vestígios**

Valor probatório

A prova pericial **não é absoluta**.

- ✓ O juiz **não está vinculado ao laudo pericial**
- ✓ Pode **aceitá-lo total** ou **parcialmente**
- ✓ Pode **rejeitá-lo**, desde que **fundamente sua decisão**

⚠️ **ATENÇÃO!** O JUIZ NÃO PODE IGNORAR O LAUDO SEM JUSTIFICATIVA
A **DECISÃO CONTRÁRIA** DEVE SE BASEAR EM **OUTROS ELEMENTOS DE PROVA**.



🚧 Limites da prova pericial

O perito:

- ✓ Atua com **imparcialidade**
- ✓ Analisa apenas **aspectos técnicos**
- ✗ Não **emite juízo de valor jurídico**
- ✗ Não **decide o processo**

A perícia:

- ✓ Esclarece **fatos**
- ✗ Não **substitui o juiz**



⚠️ Pegadinha de banca

A banca adora confundir dizendo que o **perito decide ou julga** — **ERRADO!**

CHEGAMOS AO FIM



Parabéns, você acaba de conhecer a nossa amostra para o concurso da **Perícia Oficial MA!**

Esperamos que esta breve demonstração tenha despertado seu interesse e mostrado como nosso material pode ajudá-lo a **conquistar sua** tão sonhada **aprovação**.

Se você deseja se **destacar** frente à concorrência, você precisa **estudar** com o **material do Memoriza.ai**

Agora é com você: **quer ser aprovado** e tomar **posse** no concurso ainda em 2026?

Então...

→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)

Professor
Carlos Fagundes
Sócio Fundador do MA



Obstáculo é aquilo que
você vê quando tira os
olhos do seu **propósito**.

→ [Acesse nosso Instagram](#)